

REQUERIMENTO VISANDO INSERIR EM ATA DOS TRABALHOS DESTA CASA O VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO EM SERVIÇO DO NOBRE SARGENTO PM RAFAEL VILODRES CORRÊA, QUE ATUAVA NA TROPA DE CHOQUE DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE – BATALHÃO HUMAITÁ, DURANTE O CUMPRIMENTO DE MANDADOS DE PRISÃO EM SUZANO, NA DATA DE 16 DE ABRIL DO ANO CORRENTE.

20ª SESSÃO ORDINÁRIA – 15H.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

É com **profundo pesar** que lamentamos o falecimento do Sargento PM Rafael Vilodres Corrêa, do 3º Batalhão de Polícia de Choque – Batalhão Humaitá, ocorrido nesta última quarta-feira (dia 16), durante o cumprimento de mandados de prisão em Suzano, na Grande São Paulo.

Segundo informações recebidas, o Sargento foi covardemente morto em serviço, honrando o seu compromisso com a segurança da população paulista. Outro policial também foi ferido na ação e encaminhado ao hospital. A ação que vitimou nosso Nobre Sargento PM em Suzano tinha criminosos peruanos como alvo. Vale ressaltar que três homens dos "Guerreiros Sangrentos" foram presos, mas o chefe da quadrilha segue foragido. Os bandidos são procurados pela Justiça do Brasil e do Peru. O chefe da quadrilha, que continua foragido, é Erick Luis Moreno Hernandez, conhecido como "El Monstro".

Na tarde de quarta-feira, os policiais foram até um conjunto habitacional em Suzano, na Grande São Paulo, para capturar Jhan Paul Guevara Davalo, que também estava na lista de procurados da Interpol. Ele foi abordado do lado de fora do prédio. Dentro do apartamento onde ele morava, a PM encontrou outro peruano, Loayza Sanches. Segundo a Polícia Militar, Sanches tomou a arma do Sargento Rafael e covardemente atirou contra o mesmo. Outro PM também foi atingido no braço. Outros agentes envolvidos na ação buscaram abrigo e pediram reforço.

A troca de tiros foi intensa e registrada por moradores em pânico. Com o uso de escudos, os PMs reagiram. Loayza morreu no confronto. Jhan Paul, que estava algemado, também foi atingido e morreu. Moradores relataram que os suspeitos estavam no conjunto habitacional há cerca de 20 dias.



Ao mesmo tempo, em Itaquaquetuba, também na Grande São Paulo, outros policiais prenderam Jhan Pier Guevara Davalos, irmão de Jhan Paul. Ele estava com Yolanda Ladera Cabanillas, foragida da Justiça brasileira, acusada de furto. Os irmãos Jhan Paul e Jhan Pier vieram ao Brasil para se esconder, mas seguiram na vida do crime. Em 2023, eles mataram um outro peruano em Cotia, na Grande São Paulo, e sequestraram a esposa da vítima.

O crime foi filmado pelos irmãos com o objetivo de espalhar medo entre a comunidade peruana. A polícia segue em busca de Erick Luis Moreno Hernandez, "El Monstro", acusado de liderar o tráfico de drogas e assaltos contra comerciantes peruanos que atuam legalmente no centro de São Paulo.

Não tenho dúvidas de que sua perda será sentida profundamente por todos aqueles que tiveram a oportunidade e a honra de trabalhar ao seu lado. Merecedor de tantas honras e méritos por seu empenho e bravura, **tenho extrema convicção que a quarnição celestial ganha mais um digno Membro.** Toda solidariedade aos familiares, amigos e irmãos de farda neste momento de dor e perda irreparável. Que o exemplo de bravura e dedicação do Sargento Vilodres permaneça vivo na memória de todos que defendem, com coragem, a paz e a ordem.

Almejo neste momento levar à família enlutada minhas sinceras condolências, pois sabemos que a vida tem vários mistérios, e um dos maiores deles é a passagem pela morte. Entendo tristemente que a dor sentida é imensurável. Sua morte enluta não somente seus familiares e amigos, mas toda a nossa sociedade que certamente lamenta com sua perda. Rogamos a Deus que ilumine nosso companheiro de farda neste momento, e conforte seus irmãos de Instituição, amigos e familiares.

Assim, dedicamos a todos os familiares as nossas sinceras condolências, frisando que este Egrégio não poderia deixar de se associar ao seu pesar. Manifestamos nosso profundo respeito, desejando que a paz, o consolo e a força da fé reinem sobre todos, com o amor de Deus sobre todas as coisas.

Ante ao exposto,

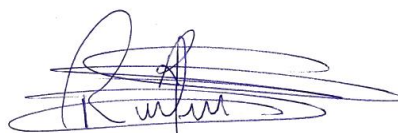


REQUEIRO À MESA, OUVIDO O DOUTO PLENÁRIO, NA FORMA REGIMENTAL, SEJA INSERTA EM ATA DOS TRABALHOS DESTA CASA DE LEIS O VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO EM SERVIÇO DO NOBRE SARGENTO PM RAFAEL VILODRES CORRÊA, QUE ATUAVA NA TROPA DE CHOQUE DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE – BATALHÃO HUMAITÁ, DURANTE O CUMPRIMENTO DE MANDADOS DE PRISÃO EM SUZANO, NA DATA DE 16 DE ABRIL DO ANO CORRENTE.

Dê-se ciência deste Voto de Pesar ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, bem como à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, solicitando que os órgãos deem ciência à família enlutada.

Req. 059/2025

Sala das Sessões, em 22 de abril de 2025.



RODOLFO DONETTI
Vereador

Governo do Estado de São Paulo – Palácio dos Bandeirantes
Avenida Morumbi, 4.500 - Morumbi - São Paulo/SP - CEP 05650-905.

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo
Rua Libero Badaró, 39 – Centro, SP. CEP: 01009-000.

